

# *Fé, Espontaneidade e Amor*

**Lucas 7:36-50**

**Introdução:** o estudo dessa semana conta a história de uma mulher que teve a sua vida transformada depois de um encontro com Jesus. A Bíblia diz que ela era pecadora, o seu pecado estava diante dela e por isso vivia debaixo de jugos de amarras e da acusação do inimigo. Porém, um dia ela tomou uma decisão de não mais viver daquele modo, e sabendo da presença de Jesus na casa do fariseu Simão, foi ao encontro do Senhor com a certeza de que sua vida seria mudada pelo poder de Deus.

O problema daquela mulher chamava-se pecado. Todavia, ela não queria mais aquela vida de prostituição e por isso assumiu posturas que tornaram a sua transformação possível. Da mesma forma, podemos ver situações serem transformadas quando assumimos posturas corretas. Não importa o tamanho da dificuldade que estejamos enfrentando, o que importa é a nossa atitude diante do Poderoso Deus.

Você tem algum problema? Existe alguma coisa que lhe incomode e que você quer ver transformada? Veja, então, como aquela mulher agiu e sinta-se desafiado a fazer o mesmo.

1. **Ela agiu por fé** – o primeiro aspecto a ser mencionado é a fé. No verso 50, Jesus destaca a fé daquela mulher, afirmando que fora isso o que produziu salvação para ela. Evidentemente, Jesus disse isso porque viu a sua fé. Sua fé foi respaldada por suas ações, ela foi além de uma postura intimista, foi além de uma declaração de fé vazia, desprovida de paixão e ação, pois ela partiu para algo prático que expressou a sua fé no Senhor.

Jesus reconheceu a fé pelas atitudes dela. O verso 38 diz que ela lavou os pés do Senhor com as suas lágrimas, enxugou-os com os próprios cabelos, beijou-lhes e depois os ungiu com unguento. Ou seja, mesmo sem nenhuma declaração verbal de que cria em Jesus, a sua fé foi comprovada por atitudes que expressaram o seu arrependimento e a confiança no que o Senhor faria por ela.

Outro lado dessa questão a ser destacado, nós encontramos no verso 37. A Bíblia conta que ao sair ao encontro de Jesus, ela levou consigo um vaso de alabastro. Isso também comprova a sua fé no Senhor, pois isso revela que ela se preparou para aquele encontro. Ela não quis comparecer à presença de Jesus de mãos vazias, pelo contrário, levou consigo um unguento de valor para honrar o seu Senhor e Libertador.

2. **Ela foi espontânea** – o segundo aspecto diz respeito à sua espontaneidade. Sem se preocupar com o pensamento dos outros, ela se lançou aos pés de Jesus dominada pelo quebrantamento. A sua alma se derramou diante do Senhor sem reserva alguma. A sua expressão revelou a revolução que estava acontecendo no seu interior, e mediante o que ela estava experimentando, a opinião pública já não tinha mais importância para ela.

Entretanto, com Simão foi diferente. Ele trouxe Jesus para dentro de casa, mas ficou com “um pé atrás”. No verso 38, vemos na sua declaração um homem preso à desconfiança da religiosidade. Ele colocou em dúvida a autoridade profética de Jesus e não percebeu o que estava acontecendo na vida daquela prostituta, não viu a dimensão do seu arrependimento. O

mais triste nisso tudo, é que Jesus, o Filho do Deus Vivo, o Messias aguardado por Israel, estava dentro da sua casa, mas o seu encarceramento religioso lhe roubou o entendimento.

3. **Ela muito amou ao Senhor** – em terceiro lugar, no verso 47, Jesus diz que ela muito o amou. Aqui está a principal base para grandes conquistas espirituais: o nosso amor por Jesus. O relacionamento com o Senhor não pode ser oportunista e interesseiro. Uma relação baseada nas vantagens que alguém pode alcançar, certamente, não irá muito longe. Por isso, o que deve nos mover na direção de Jesus é o amor.

Os benefícios de Deus são muitos, são infinitas as razões que o ser humano tem para amá-lo e adorá-lo. Aquela mulher, mesmo mergulhada numa vida de pecado, enxergou a salvação em Jesus, e isso fez com que ela se apegasse ao Senhor. O seu amor foi a expressão da sua gratidão. Entretanto, entendemos que ao se aproximar de Jesus movida pelo amor, ela recebeu a transformação da sua vida. Portanto, podemos dizer que os nossos problemas são resolvidos na medida em que amamos o Senhor, pois, amar a Deus é o que interessa.